



***Taurus encerra o exercício de 2019 com crescimento de 18,3% na receita,  
62,2% no Ebitda e com lucro líquido de R\$ 43,4 milhões***

**São Leopoldo, 30 de março de 2020** – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: TASA3, TASA4), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, atuando com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, apresenta seus resultados do **4º trimestre e exercício de 2019 (4T19 e FY19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2018.

**Destaques econômico-financeiros  
2019**



Receita operacional líquida de R\$ 999,6 milhões, 18,3% superior a 2018, com destaque para a alta de 24,5% da receita líquida do mercado interno.

Capacidade de geração operacional de caixa crescente: Ebitda de R\$128,0 milhões, com aumento de 62,2% ante 2018, e margem de 12,8%.

Lucro líquido de R\$ 43,4 milhões, revertendo resultado negativo registrado nos últimos sete anos

Pagamento da primeira (parcela do principal) do acordo com o sindicato dos bancos, a partir de junho/19, ainda assim encerrando o ano com aumento de 31,4% na posição de caixa e aplicações



**Destaques operacionais  
2019**

1,2 milhão de armas produzidas, equivalente a 5.077 armas por dia, atingiu recorde de produção e de produtividade (432 armas/funcionário/ano).

Inovação com qualidade: lançamento de 50 modelos e 400 SKUs nos últimos dois anos, com base nos novos protocolos de desenvolvimento de produtos e fabricação em linha.

**Reconhecimentos**

- Guns & Ammo: pistola G3 – melhor compra (*best buy*) de 2019; e pistola TX22 – arma do ano de 2019 (*handgun of the year*)
- NRA (National Rifle Association): Raging Hunter - Golden Bullseye 2019 de melhor arma de caça do ano.

**PRINCIPAIS INDICADORES**

R\$ milhões	2019	2018	Var. %	4T19	4T18	Var. %
Receita operacional líquida	999,6	845,3	18,3%	272,2	221,8	22,7%
Mercado interno	187,4	150,5	24,5%	64,2	43,6	47,2%
Mercado externo	812,2	694,8	16,9%	208,0	178,2	16,7%
CPV	-659,0	-537,7	22,6%	-187,8	-150,2	25,0%
Lucro bruto	340,6	307,6	10,7%	84,4	71,5	18,0%
Margem bruta (%)	34,1%	36,4%	-2,3 p.p.	31,0%	32,2%	-1,2 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-235,0	-261,4	-10,1%	-77,0	-98,5	-21,8%
Resultado operacional (Ebit)	105,7	46,2	128,8%	7,3	-27,0	-
Margem Ebit (%)	10,6%	5,5%	+5,2 p.p.	2,7%	-12,2%	+15,5 p.p.
Resultado financeiro líquido	-80,5	-183,6	-56,2%	-2,7	0,3	-896,2%
IR e Contribuição Social	22,5	74,7	-	22,7	12,3	-
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)</b>	<b>47,6</b>	<b>-62,6</b>	-	<b>27,3</b>	<b>-14,4</b>	-
Resultado líquido operações descontinuadas	-4,2	2,7	-	-5,2	-0,9	497,0%
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido</b>	<b>43,4</b>	<b>-59,9</b>	-	<b>22,1</b>	<b>-15,2</b>	<b>-245,4%</b>
Ebitda	128,0	78,9	62,2%	13,2	-18,6	-
Margem Ebitda	12,8%	9,3%	+3,7 p.p.	4,8%	-8,4%	-
Ebitda ajustado*	128,0	116,0	10,3%	13,2	18,4	-28,3%
Margem Ebitda ajustada*	12,8%	13,7%	-0,7 p.p.	4,8%	8,3%	-3,4 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	865,7	880,3	-1,7%	865,7	880,3	-1,7%

\* Ebitda e margem Ebitda do 4T18 ajustados, excluindo as despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas com consultorias e demandas judiciais de acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case") de R\$ 37,1 milhões

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Concluimos, em 2019, o segundo ano de nossa administração na Taurus e no qual comemoramos os 80 da Companhia, com a satisfação de ver nosso trabalho apresentar resultados sólidos e sustentáveis. Um ano notável para a Taurus, que posso considerar como o ano da **"era Taurus Armas"**.

Crescemos a receita líquida em 18%, desempenho que reflete a conquista da confiança do consumidor e a credibilidade da marca. No Ebitda tivemos crescimento bem superior ao registrado em média pelas indústrias brasileiras no ano: 62,2% em cima de 2018, quando esse indicador já tinha sido muito bom. Esse resultado positivo mostra que acertamos em nossa estratégia de conquistar novos mercados e desenvolver novos produtos, além de solidificar nossa política de gestão, baseada em **processos robustos de produção, logística e foco total na qualidade**. Esse são nossos diferenciais e que espelham nosso tripé estratégico - estabilidade de produção, produtos íntegros e produtividade aliada à gestão de custos – que, por sua vez, o cliente enxerga como **entrega rápida, qualidade assegurada e preço competitivo**.

Considerando isoladamente nossa receita líquida com a venda de armas no Brasil, tivemos crescimento de 25,5% no ano em que o mercado nacional foi aberto a qualquer marca estrangeira, em função da flexibilização das regras para a aquisição de armas de fogo no País. Se a Taurus não tivesse reconquistado sua credibilidade, as mudanças na legislação teriam beneficiado a concorrência, o que não ocorreu porque temos produtos com qualidade e preços melhores do que os concorrentes. Isso é comprovado pelo fato de a Taurus ser a quarta marca mais vendida nos Estados Unidos, maior mercado consumidor mundial de armas.

Nossa capacidade de geração de caixa foi fundamental para mantermos nossos compromissos financeiros em dia. Passamos o ano de 2019 sem qualquer obrigação financeira atrasada e, ainda, contradizendo a expectativa de muitos, pagamos a primeira (parcela do principal) do reperfilamento da dívida com o sindicato de bancos credores da Taurus. E fomos além. Conseguimos, também, investir no desenvolvimento de 50 novos produtos, ampliando nosso portfólio com 400 novos SKUs. Tudo isso sem termos

*que nos desfazer dos ativos disponibilizados para venda, já que o mercado não se mostrou favorável para a conclusão de tais alienações em 2019.*

*Ultrapassamos 1,2 milhão de armas produzidas no ano. A Taurus se diferencia de suas concorrentes no setor pelo fato de atuar em quatro segmentos distintos, produzindo revólveres, segmento no qual somos o maior fabricante mundial; pistolas, com a quarta marca mais vendida nos Estados Unidos; armas táticas (fuzis e submetralhadoras); e armas para a caça esportiva. Em 2019, produzimos mais de 5 mil armas a cada dia, e mantivemos a qualidade em cada peça produzida. Isso foi possível graças ao nosso processo produtivo robusto, que nos confere estabilidade operacional.*

*Não bastassem todas essas conquistas, fomos além. Ainda em 2019, inauguramos uma fábrica nos Estados Unidos, dobrando a nossa capacidade de produção no mercado mais competitivo do mundo; finalizamos os entendimentos para a criação de uma joint venture na Índia, país com população de mais de 1,3 bilhão de pessoas, que é o maior mercado consumidor que mais cresce no mundo; e ganhamos dois prêmios de reconhecimento da revista especializada Guns & Ammo - Melhor Compra (Best Buy) de 2019, com a pistola G3, e Arma do Ano de 2019 (Handgun of the Year) com a pistola TX22, além do Golden Bullseye 2019, de melhor arma de caça do ano, da NRA (National Rifle Association), com o revólver Raging Hunter.*

*Em ano de tantos feitos, tivemos o prazer de comemorar em novembro, com um grande evento na sede da Companhia, os 80 anos de história da Taurus. E, por fim, arrematando esse 2019 tão positivo para a Taurus, fizemos o lucro líquido de R\$ 43,4 milhões, invertendo uma tendência de sete anos.*

*Agradeço a todos os nossos colaboradores, profissionais dedicados e comprometidos com nossa missão: COMPROMISSO COM EXCELÊNCIA.*

Salesio Nuhs  
CEO

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em outubro de 2019, a Taurus completou 80 anos de atividades. Seu foco de atuação é a produção e comercialização de armas leves, vendidas para mais de 100 países, com três marcas.



Maior fabricante de revólveres do mundo e quarta marca mais vendida no mercado norte americano, a Taurus conta com duas unidades industriais que operam a partir de processo industrial robusto, garantindo qualidade e produtividade: no Brasil, em São Leopoldo, RS, e a nova unidade nos EUA, em Bainbridge, Georgia, inaugurada oficialmente no início de dezembro de 2019, após encerramento das atividades na antiga fábrica da Companhia localizada na Flórida.

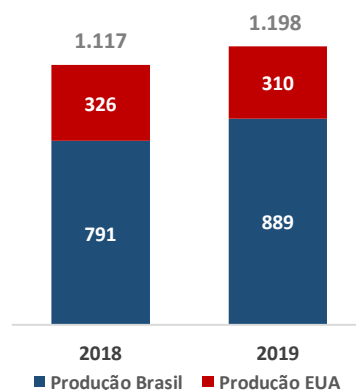
A Companhia conta também com o segmento de produção e comercialização de peças de metal injetado (M.I.M. – Metal Injection Molding), com produção notadamente para uso próprio e vendas pontuais para terceiros. Esse segmento era integralmente operado pela subsidiária Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. Em 31/12/2019, em alinhamento de sua estratégia a Companhia decidiu por realizar a cisão parcial de sua subsidiária Polimetal seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária. Além de benefícios fiscais (aproximadamente R\$ 170 milhões de aproveitamento da base negativa de prejuízos fiscais para utilização na apuração do Imposto de Renda e contribuição social e aceleração de uso de créditos de ICMS da Polimetal na Taurus), a operação proporciona aumento de sinergia e eficiência produtiva e administrativa, melhoria de controles internos assim como redução de custos e despesas.

Com base nos novos protocolos de desenvolvimento de produtos e a fabricação baseada no processo de *lean manufacturing*, a Taurus lançou 50 modelos e 400 SKUs nos últimos dois anos, fazendo a divulgação dos novos produtos em diversos eventos de demonstração no Brasil e no exterior. Toda a linha de armas leves está atualizada de acordo com os novos protocolos de desenvolvimento.

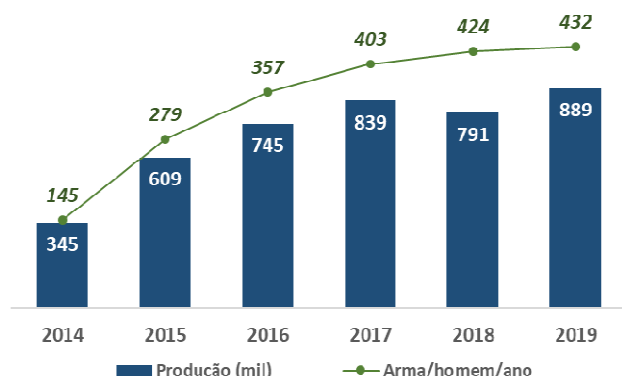
Em 2019, a produção total da Companhia atingiu aproximadamente 1,2 milhão de armas, sendo 889 mil na fábrica do Brasil, unidade industrial que apresentou sequência de expressivo ganho de produtividade em termos de arma/funcionário/ano nos últimos anos. Entre 2014 e 2019, esse indicador de produtividade aumentou em quase 3 vezes, atingindo 432 armas/funcionário em 2019. A evolução se deu, especialmente nos últimos anos, acompanhada de readequação do processo industrial, assim como de investimentos realizados no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, a partir do movimento de reestruturação baseado em rentabilidade sustentável, de acordo com o planejamento estratégico global da Taurus.

Atualmente, considerando a nova unidade industrial da Companhia no Estado da Georgia e a fábrica do Rio Grande do Sul, a Taurus tem estrutura física para produzir até 1,8 milhão de armas por ano, equivalente a mais de 5 mil armas por dia.

Produção de armas  
Brasil + EUA (mil unidades)



## Produção de armas e produtividade – Fábrica do Brasil



*Recorde de produção em 2019, com contínuo e significativo ganho de produtividade no decorrer dos anos*

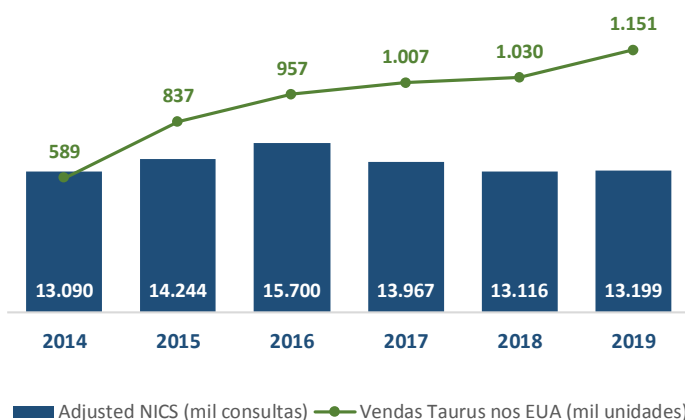
A reestruturação operacional realizada na fábrica brasileira, que envolveu a adoção de processos industriais eficientes e robustos, está sendo também aplicada na nova unidade industrial dos EUA. No decorrer do segundo semestre de 2019, a produção da antiga fábrica localizada na Flórida foi transferida para a Georgia, unidade oficialmente inaugurada em dezembro de 2019, já com 100% das linhas de produção em operação. A nova fábrica dobrou a capacidade instalada de produção de armas da Taurus nos EUA de 400 mil para 800 mil armas/ano e, além disso, trouxe redução de custos fixos da ordem de US\$ 4,2 milhões por ano. O novo modelo de atuação operacional e de gestão, com revisão de todos os processos, está sendo adotado na unidade norte-americana, a exemplo do que foi realizado no Brasil, com apoio da consultoria Galeazzi & Associados.

Em 2019, o **mercado de armas nos EUA** se manteve bastante competitivo para a indústria, sem que tenha sido verificado movimento de aceleração das vendas no comércio. O índice de intenção de compra de armas nesse país – NICS – se manteve praticamente estável (+0,6%) comparado ao ano de 2018. Ainda assim, as vendas da Taurus nos EUA aumentaram em 11,7% em relação ao ano anterior, o que indica que a marca está ampliando sua participação nesse mercado.



Os lançamentos da Companhia, com produtos que incorporam inovação e qualidade a preço acessível, têm sido bem aceitos pelos consumidores norte-americanos. Exemplo disso são os reconhecimentos que as armas Taurus receberam em 2019, como, pela Revista especializada Guns & Ammo: pistola G3 – melhor compra (*best buy*) de 2019 e pistola TX22 – arma do ano de 2019 (*handgun of the year*); e pela NRA (National Rifle Association): Raging Hunter - prêmio Golden Bullseye 2019 de melhor arma de caça do ano.

## Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA



### 2019 x 2014

NICS: +0,8%

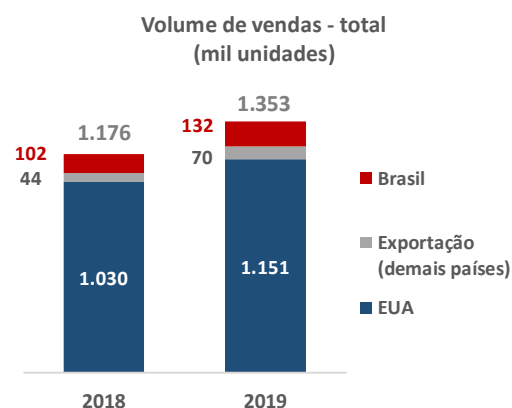
Taurus: +95,4%

### 2019 x 2018

NICS: +0,6%

Taurus: +11,7%

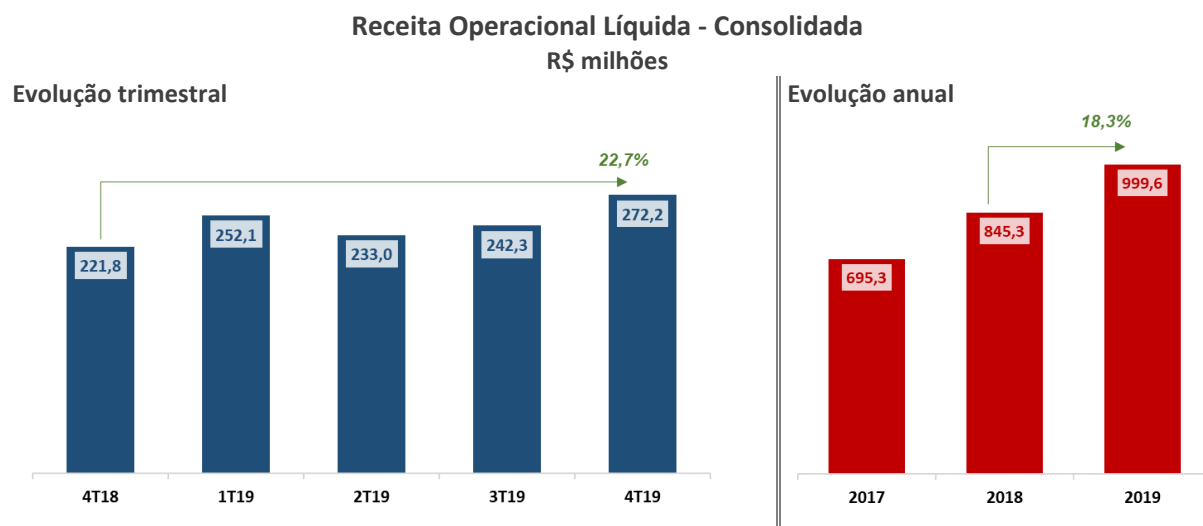
No **mercado interno**, o aumento do volume de vendas no ano comparado a 2018 foi de 29,4%, refletindo a retomada da credibilidade e admiração pela marca, a partir do esforço empreendido em termos de cuidado com a qualidade, a revisão dos processos produtivos e o lançamento de produtos inovadores. O mercado brasileiro mostrou retomada do nível de atividade no ano, tanto em termos de compras institucionais como, principalmente, de compras individuais, essas últimas representadas pela aquisição de armas por parte de policiais, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) para uso particular. No decorrer de 2019, foi possível perceber alteração no comportamento do consumidor brasileiro, com maior número de interessados em comprar uma arma nos distribuidores e crescimento da participação das vendas de armas para CAC's no total das vendas internas.



A Taurus vem empreendendo esforços comerciais no sentido de ampliar sua atuação em **outros mercados internacionais (além dos EUA)**. Em termos de volume, essas vendas apresentaram alta de 59,1% em 2019 ante ao exercício anterior. A partir de autorizações obtidas no Ministério das Relações Exteriores e a realização de forte trabalho de *compliance* de modo a atender as exigências estabelecidas pelos compradores internacionais, vem obtendo sucesso em ampliar seus mercados, com destaque para vendas realizadas em países da Ásia e África em 2019, como a venda de 20 mil unidades da pistola TS9 para a polícia das Filipinas e de 10 mil unidades da espingarda ST12 para a polícia de Bangladesh. Do mesmo modo, são relevantes no ano, ainda que menos expressivas em termos de volumes e valores absolutos, o aumento das vendas para outros países, como África do Sul e Guatemala, e a retomada ou abertura de novos mercados, como Azerbaijão e Bulgária.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

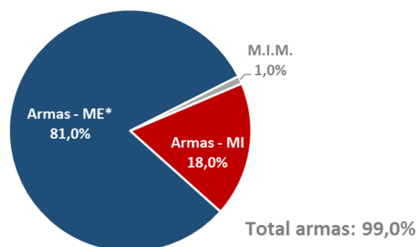
### Receita Operacional Líquida



Com receita de R\$ 272,2 milhões no último trimestre do ano, a Taurus acumulou receita líquida de R\$ 999,6 milhões no exercício de 2019, superando em 18,3% o desempenho obtido em 2018 e mantendo, assim, a tendência de alta já observada no ano anterior. O destaque em termos de evolução foi o mercado interno, responsável por receita de R\$ 187,4 milhões, o que representa crescimento de 24,4% em relação ao exercício anterior, principalmente em razão do aumento das receitas com vendas de armas.

A receita com a venda de M.I.M. da Companhia em 2019 foi de R\$ 10,4 milhões, ou 1,0% da receita total.



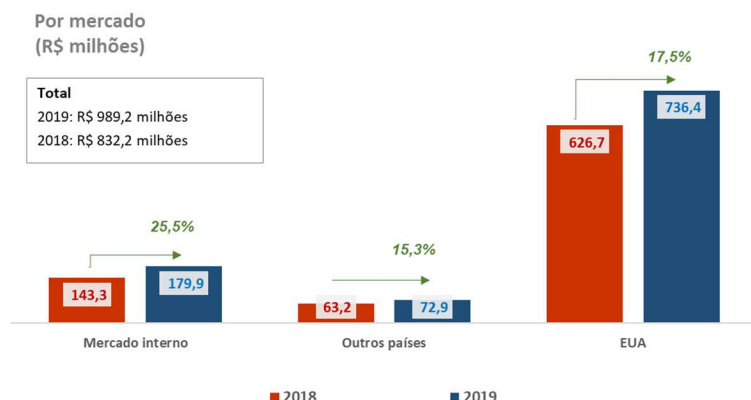
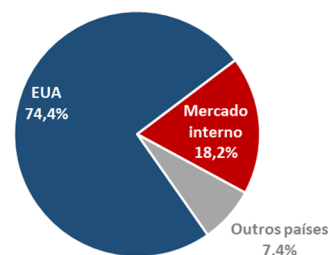
**Receita Consolidada por Segmento - 2019**  
**R\$ 999,6 milhões**


\* Armas - ME inclui receita nos EUA e exportações para outros países

A manutenção de mais um ano consecutivo de aumento da receita é um indicador que a ampla reestruturação da Companhia, tanto em termos operacionais como em termos de gestão, tem sido positiva para os negócios.

No **segmento de armas**, a receita líquida em 2019 foi de R\$ 989,2 milhões, superando em 18,7% o registrado no ano anterior. O crescimento se deu tanto na receita do mercado interno, como também do mercado norte-americano e na exportação para outros países. A Taurus tem apresentado ao mercado produtos de qualidade e inovadores. O amplo portfólio de produtos e a renovação da linha de armas, com o lançamento de 50 modelos nos últimos dois anos, sendo 17 em 2019, têm atraído o interesse do consumidor no Brasil e no exterior, contribuindo para o aumento do volume e do preço médio de

vendas, propiciando, assim, a evolução positiva da receita. Em 2019, a venda de novos produtos foi responsável por mais da metade (52,3%) da receita com a venda de armas da Companhia.

**ARMAS - Receita Operacional Líquida**

**2019 - R\$ 989,2 milhões**


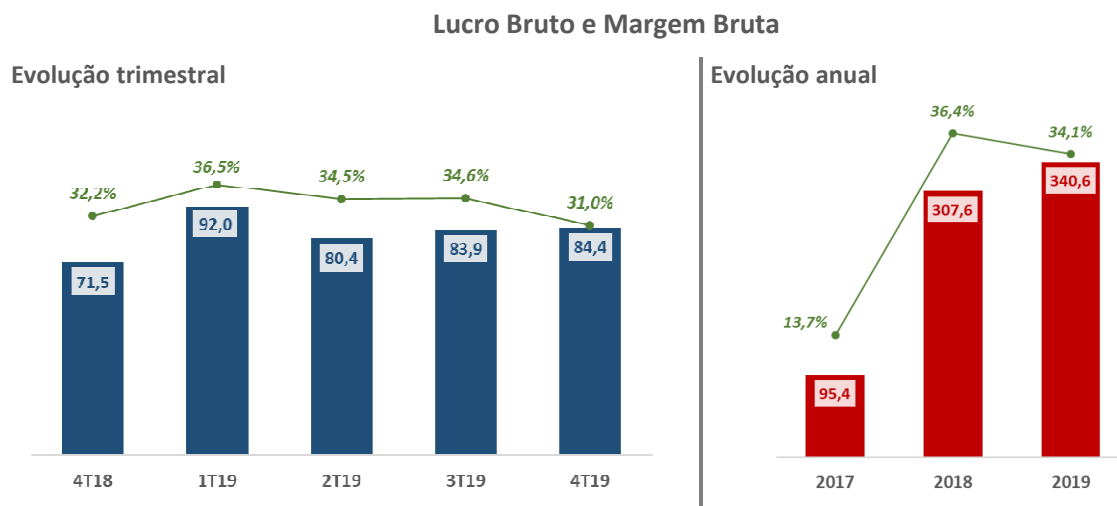
Segundo maior mercado da Taurus, as vendas de armas no Brasil são direcionadas às Forças Armadas, polícias, seus integrantes e CACs (coleccionadores, atiradores desportistas e caçadores). Em 2019, a receita de armas no **mercado interno** totalizou R\$ 179,9 milhões, com alta de 25,5% ante o registrado no exercício anterior. Além da retomada de compras institucionais (polícias e Forças Armadas), a Companhia registrou aumento no volume de vendas individuais. A maior força do mercado local pode ser observada com o sucesso das promoções voltadas para CACs realizadas no segundo semestre do ano. Na promoção “Semana do Brasil”, entre 6 e 15 de setembro, toda a linha de armas foi oferecida com desconto de 20% para pedidos realizados pelo website da Taurus. A iniciativa teve excelente resposta do consumidor, gerando vendas de mais de 12 mil unidades no período. Entre 25 de novembro e 3 de dezembro, as vendas promocionais da “Black Week” superaram as 4 mil unidades.

Nos **EUA** o aumento das vendas, o portfólio de maior valor agregado e, ainda, o ganho auferido com a variação cambial ao contabilizar essas vendas em moeda nacional levaram ao aumento de 17,5% na receita em 2019, apesar desse mercado se mostrar ainda bastante competitivo no decorrer do ano. Em 2019, foi registrada receita líquida de R\$ 736,4 milhões com a venda de armas nos EUA, o que representa 73,7% da receita total da Companhia no exercício. A Taurus tem obtido sucesso na sua estratégia de se firmar como marca que incorpora inovação, qualidade e confiabilidade, ao mesmo tempo que oferece ao consumidor uma opção com preço atrativo. Esse posicionamento tem permitido à Companhia ampliar sua participação no mercado norte-americano.

O trabalho comercial realizado no sentido de ampliar as exportações de armas para **outros países** faz parte do planejamento estratégico da Taurus, de modo a expandir o mercado para seus produtos e reduzir o grau de dependência do mercado norte-americano. Nesse sentido, em janeiro de 2020 foi firmado acordo com empresa siderúrgica na Índia para a construção de uma fábrica nesse país, visando ampliar a atuação da Taurus na região (mais informações sobre a joint venture no item “Eventos subsequentes” deste relatório). Em 2019, exportações para mais de 23 países proporcionaram receita de R\$ 72,9 milhões, com

destaque para as vendas de espingardas ST12 para a polícia de Bangladesh e para as vendas de pistolas TS9 para a polícia das Filipinas, concorrências internacionais vencidas pela Taurus após exigentes testes de qualidade e confiabilidade realizados.

## Lucro bruto



A Companhia vem mantendo o foco em qualidade e inovação, seguindo em paralelo com o processo de gestão de custos, que visa garantir a rentabilidade dos negócios. O modelo adotado envolve cuidadoso controle sobre as compras e próximo acompanhamento do giro de estoques de matérias primas e de produtos, assim como a qualificação de fornecedores, de modo a garantir volume e qualidade dos materiais, com custo adequado.

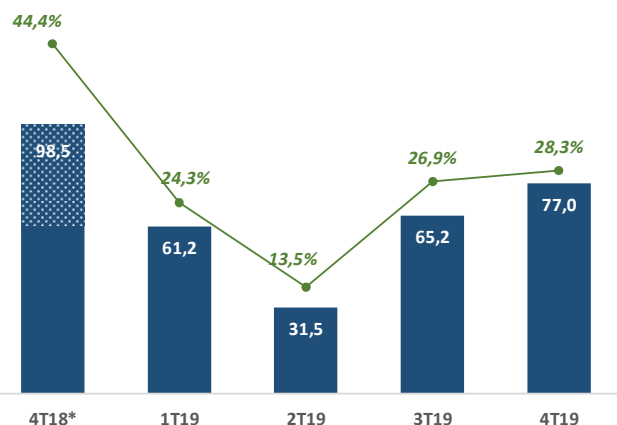
Com aumento da receita a cada trimestre do ano em relação a iguais períodos de 2018, ao mesmo tempo em que prossegue o firme gerenciamento sobre os custos, o lucro bruto em 2019 totalizou R\$ 340,6 milhões, melhor resultado bruto da história da Taurus, gerado quase que exclusivamente pela operação de armas. O desempenho de 2019 superou em 10,7% o registrado no exercício anterior, que já tinha apresentado forte evolução em relação a 2017. Nos últimos três exercícios, entre 2017 e 2019, o lucro bruto da Companhia foi multiplicado em quase 3,6 vezes. O aumento do lucro bruto foi acompanhado da manutenção da margem bruta em nível superior a 30%, atingindo 34,1% em 2019.

O novo patamar de resultado bruto da Companhia demonstra o acerto da reestruturação realizada, com a adequação de processos e do mix de produtos, que envolveu ações como a eliminação de modelos com margens negativas, o redesenho de componentes e o investimento em pesquisa e desenvolvimento.

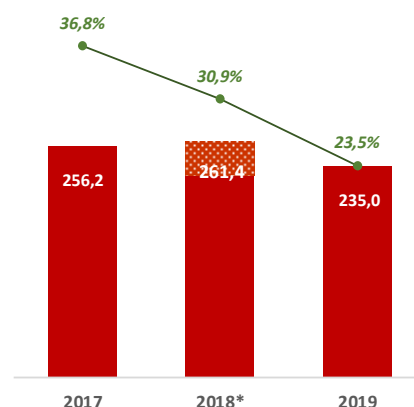


**Despesas operacionais**
**Despesas operacionais (SG&A)  
 e sua participação na receita operacional líquida**

Evolução trimestral



Evolução anual



\* 2018 e 4T18 incluem R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias não recorrentes, relacionadas a ação judicial nos EUA ("Burrow Case")

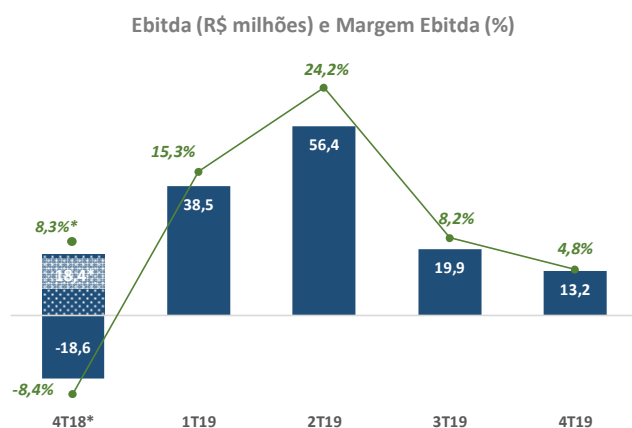
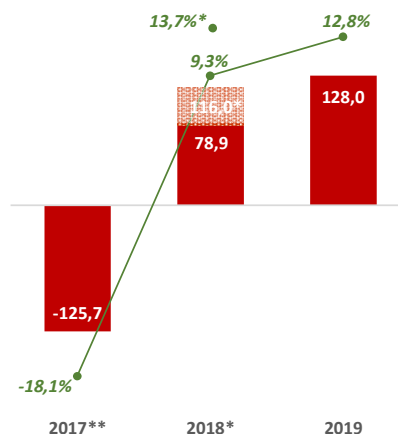
As **despesas operacionais** em 2019, de R\$ 235,0 milhões, tiveram redução de 10,1% em relação ao exercício anterior, e representaram 23,5% da receita operacional líquida do exercício, evidenciando o ganho de rentabilidade operacional alcançado no decorrer dos últimos três anos, de 2017 a 2019, conforme pode ser observado no gráfico acima. Além do resultado positivo da reestruturação e revisão de processos administrativos sobre as despesas, dois principais fatores explicam a redução das despesas operacionais no último exercício, a saber, base majorada em 2018 em razão de despesas não recorrentes no total de R\$ 37,1 milhões e receitas extraordinárias classificadas na conta de "outras receitas/despesas operacionais" em 2019.

As **despesas gerais e administrativas**, grupo de maior representatividade entre as despesas da Companhia, somaram R\$ 142,2 milhões em 2019, com redução de 3,0% na comparação com o ano anterior, contribuindo para reduzir a participação do total das despesas em relação à receita líquida. Cabe lembrar que, em 2018, essas despesas foram pressionadas por desembolsos não recorrentes de R\$ 15,6 milhões relacionadas ao acordo judicial firmado pela Companhia nos EUA ("Burrow Case"), parcialmente contabilizado nesse grupo de contas no último trimestre do ano. Não fossem tais despesas extraordinárias, a conta teria apresentado alta de 8,5% no período, evolução ainda inferior ao aumento da receita de 18,3% verificado em 2019.

As **despesas com vendas** somaram R\$ 122,7 milhões em 2019, com evolução de 26,4% em relação ao exercício anterior. Parte desse aumento está relacionado às despesas variáveis que acompanham o aumento das vendas, além de maiores esforços de marketing, com ações no sentido de reforçar o reconhecimento da marca no Brasil e no exterior, além de outras despesas extraordinárias.

A conta de **outras receitas/(despesas) operacionais** apresentou saldo positivo de R\$ 32,6 milhões em 2019, comparado a saldo negativo de R\$ 14,7 milhões apurado no exercício anterior. O resultado de 2019 incorpora receita extraordinária referente à recuperação de impostos de exercícios anteriores, com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins. Por outro lado, em 2018, foram registradas nessa conta R\$ 21,5 milhões de despesas não recorrentes relacionadas ao "Burrow Case".

	2019	2018	Var. %	4T19	4T18	Var. %
Despesas com vendas	-122,7	-97,1	26,4%	-35,2	-22,7	55,1%
Despesas gerais e administrativas	-142,2	-146,6	-3,0%	-44,0	-48,2	-8,7%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-2,7	-3,0	-10,0%	-2,4	-6,8	-64,7%
Outras receitas/despesas operacionais	32,6	-14,7	-	4,5	-20,8	-
<b>Despesas operacionais (SG&amp;A)</b>	<b>-235,0</b>	<b>-261,4</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-77,0</b>	<b>-98,5</b>	<b>-21,8%</b>
<b>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</b>	<b>23,5%</b>	<b>30,9%</b>	<b>-7,4 p.p.</b>	<b>28,3%</b>	<b>44,4%</b>	<b>-16,1 p.p.</b>

**Ebitda**
**Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**
**Evolução trimestral**

**Evolução anual**


\* Ebitda ajustado em 2018 e 4T18, excluindo R\$ 37,1 milhões referentes a despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas a consultorias e demandas judiciais de acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case").

\*\* Desconsidera o resultado da operação de capacetes.

Com geração operacional de caixa medida pelo Ebitda de R\$ 128,0 milhões e margem de 12,8% em 2019, a Taurus completa o segundo ano de desempenho positivo desse indicador, com oito trimestres consecutivos de Ebitda positivo, à exceção do 4T18, quando despesas extraordinárias e não recorrentes relacionadas a acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case") pressionaram o resultado. A performance reforça que a Companhia assumiu novo padrão de desempenho operacional a partir da reestruturação realizada, que vem proporcionando maior eficiência operacional e capacidade de geração de caixa.

O resultado apurado no Ebitda de 2019 é superior ao de 2018, ano no qual a Companhia já apresentou desempenho operacional positivo, em 62,2% ou, considerando o Ebitda ajustado sem as despesas não recorrentes registradas naquele ano, em 10,3%. O patamar alcançado é compatível com aquele apresentado por empresas internacionais do setor, e consolida a reversão do desempenho negativo apurado nesse indicador em 2017 e em anos anteriores.

**Cálculo Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12**

R\$ milhões	2019	2018	Var. %	4T19	4T18	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	105,7	46,2	128,5%	7,3	-27,0	-127,0%
Depreciação e amortização	22,3	32,7	-31,9%	5,9	8,4	-29,8%
<b>Ebitda</b>	<b>128,0</b>	<b>78,9</b>	<b>62,2%</b>	<b>13,2</b>	<b>-18,6</b>	-
<b>Margem Ebitda</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,1</b>	<b>+3,7 p.p</b>	<b>4,8%</b>	<b>-0,1</b>	-
<b>Burrow Case</b>						
Despesas gerais e administrativas	-	15,6	-	-	15,6	-
Outras despesas operacionais	-	21,5	-	-	21,5	-
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>128,0</b>	<b>116,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>13,2</b>	<b>18,4</b>	<b>-28,3%</b>
<b>Margem Ebitda ajustada</b>	<b>12,8%</b>	<b>13,7%</b>	<b>-0,7 p.p</b>	<b>4,8%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-6,2 p.p</b>

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

## Resultado financeiro

Em paralelo à evolução positiva dos indicadores operacionais, as medidas tomadas com o objetivo de viabilizar a retomada de resultados saudáveis e a melhoria dos indicadores também vêm mostrando seus resultados positivos em termos financeiros. Com aumento das receitas financeiras e a simultânea redução das despesas financeiras em relação ao apurado em 2018, houve diminuição no saldo líquido da conta no período em 56,2%. Em 2019, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 80,5 milhões, enquanto em 2018 totalizou R\$ 183,6 milhões negativo. Essa evolução está relacionada ao acordo assinado em julho de 2018 com o sindicato de bancos credores, que reduziu em 57,7% o custo da dívida da Companhia.

As despesas financeiras da Taurus são influenciadas, em boa parte, pelo efeito da variação do real frente ao dólar norte americano que, em 2018, apresentou desvalorização média de 14,5% e, em 2019, de 7,9%, uma vez que a maior parte do endividamento da Companhia (81,1% em 31/12/2019), e, portanto, também dos encargos dessa dívida, são cotados nessa moeda estrangeira. O fato de que também a maior parte da receita da Taurus – 81,8% no exercício de 2019 – é proveniente de exportações, cria *hedge* natural para a variação cambial.

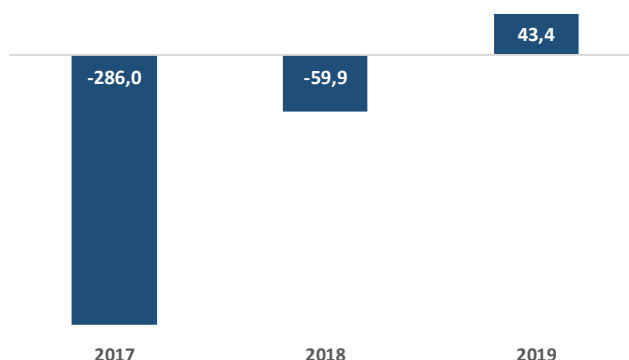
R\$ milhões	2019	2018	Var. %	4T19	4T18	Var. %
Receitas financeiras	36,5	28,1	29,9%	2,1	-10,5	-
Despesas financeiras	-116,9	-211,7	-44,8%	-4,8	10,8	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-80,4</b>	<b>-183,6</b>	<b>-56,2%</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,3</b>	<b>NA</b>

## Resultado líquido

A partir da melhoria dos resultados e indicadores operacionais e financeiros decorrentes do processo de reestruturação adotado na Taurus, a Companhia registrou resultado antes dos tributos sobre o lucro de R\$ 25,2 milhões no exercício de 2019. Considerando o resultado negativo de R\$ 4,2 milhões apurado na operação de capacetes, classificada como operações descontinuadas, e o resultado positivo contabilizado como Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 22,5 milhões, o resultado final em 2019 foi lucro líquido de R\$ 47,6 milhões

Esse desempenho evidencia o avanço obtido a partir das medidas que vêm sendo tomadas para garantir a rentabilidade sustentável das atividades, revertendo o resultado líquido negativo que a Companhia registrou nos sete últimos exercícios.

Resultado líquido (R\$ milhões)



**ENDIVIDAMENTO**

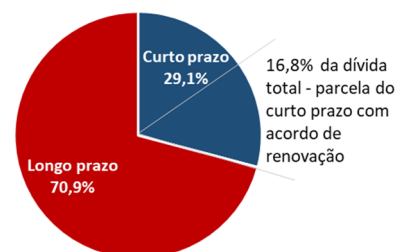
No encerramento do exercício de 2019 a Taurus registrava dívida bruta de R\$ 901,7 milhões. A Companhia iniciou, a partir de julho de 2019 (3T19), o pagamento da primeira parcela do principal da dívida do syndicado dos bancos, de R\$ 74,5 milhões. Com maior capacidade de geração de caixa a partir de suas atividades operacionais, mesmo cumprindo com suas obrigações financeiras, a Taurus chegou ao final do exercício de 2019 com posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 36,0 milhões, montante R\$ 7,4 milhões ou 25,9% superior ao apurado em 31/12/2018. Dessa forma, a dívida líquida ao final de 2019 era de R\$ 865,7 milhões.

<i>R\$ milhões</i>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Var. %</b>
Empréstimos e financiamentos	97,6	103,7	84,7%
Debêntures	13,3	9,5	100,0%
Adiantamento de recebíveis	73,5	48,5	124,8%
Saques cambiais	78,2	43,8	113,7%
<b>Curto prazo</b>	<b>262,6</b>	<b>205,4</b>	<b>27,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	577,4	627,9	-8,0%
Debêntures	61,6	75,6	-18,5%
<b>Longo prazo</b>	<b>639,1</b>	<b>703,6</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>901,7</b>	<b>908,9</b>	<b>-0,8%</b>
Caixa e aplicações financeiras	36,0	28,6	25,9%
<b>Endividamento líquido</b>	<b>865,7</b>	<b>880,3</b>	<b>-1,7%</b>

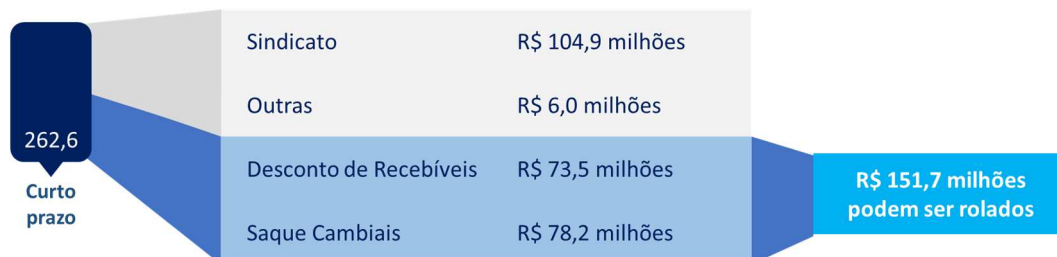
Em termos de prazo de vencimento, a dívida da Companhia é majoritariamente de longo prazo, perfil assumido desde a conclusão da renegociação do endividamento bancário em julho de 2018. Em 31/12/2019, 70,9% da dívida bruta total, ou R\$ 639,1 milhões, tinha seu vencimento no longo prazo.

Além disso, conforme nota explicativa que acompanha as Demonstrações Financeiras, dos R\$ 262,6 milhões contabilizados no curto prazo ao final de setembro de 2019, R\$ 151,7 milhões, ou 57,8% dessa parcela da dívida, são representados por descontos de recebíveis e saques cambiais, que podem ser rolados. Ainda que registradas no curto prazo, o acordo firmado com o banco credor prevê sua renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até 17/10/2022. Dessa forma, a parcela da dívida que efetivamente vence no curto prazo representava 12,3% do total da dívida bruta em 31/12/2019.

Dívida Bruta em 31/12/2019  
R\$ 901,7 milhões

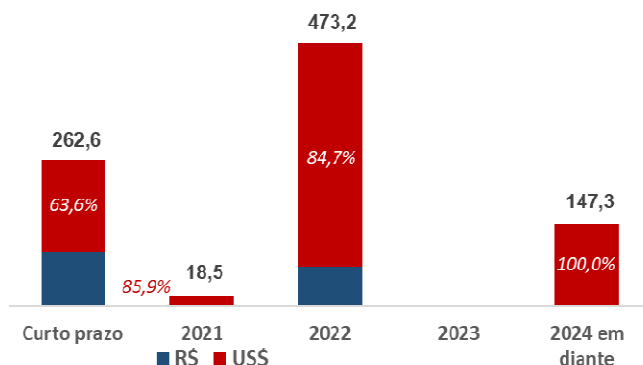


*Endividamento bruto – curto prazo – em 31/12/2019*



Em termos de moeda, a dívida da Taurus é predominante em dólares norte-americanos. Em 31/12/2019, a parcela da dívida bruta total registrada em dólares era de R\$ 731,0 milhões, ou 81,1%. Assim, a cotação do dólar norte-americano em relação à moeda nacional tem significativa influência sobre a posição de endividamento da Companhia. Ao mesmo tempo, conforme já comentando neste relatório no item sobre as despesas financeiras, a Taurus tem um *hedge* natural para essa dívida em moeda estrangeira, uma vez que a maior parte de sua receita – 81,3% em 2019 – é proveniente de vendas no exterior e, portanto, também realizadas em dólares.

**Cronograma do vencimento da dívida**  
 Por moeda - R\$ milhões em 31/12/19



## MERCADO DE CAPITAIS

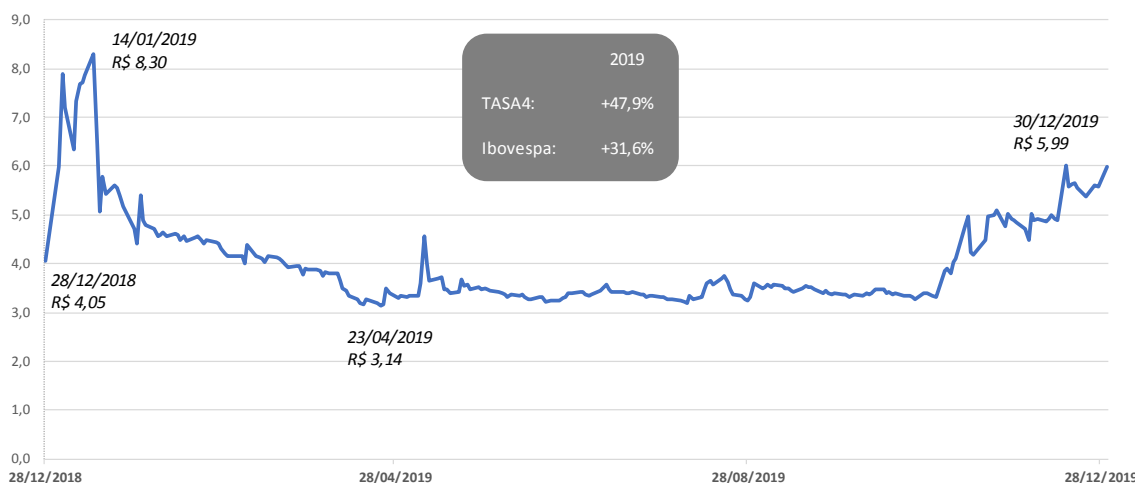
Em 2019, o Ibovespa, índice que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa Brasil Balcão – B3, apresentou avanço de 31,6%, com o mercado apostando na recuperação da economia que apresentou seus primeiros sinais no decorrer do ano. O investimento em ações foi uma opção interessante para o investidor em 2019, face à queda da taxa de juros no mercado local. Como indicador de um início de mudança de perfil do investidor individual brasileiro, o número de investidores individuais (pessoa física) na B3 mais do que dobrou em 2019 (+106,7%), atingindo 1,7 milhão de CPFs cadastrados ao final de 2019.

O desempenho das ações da Taurus (B3: TASA3, TASA4) no ano de 2019 apontou valorização das ações ON (FJTA3) 6,5%, cotadas a R\$ 5,11 ao final do exercício, e valorização de 47,9% das ações PN (TASA4), cotadas a R\$ 5,99 na mesma data, superando o bom desempenho do Ibovespa. Considerando esse mesmo período, o volume médio diário negociado das ações ON (TASA3) totalizou R\$ 275,8 mil com média de 2.593 negócios realizados, enquanto as ações PN (TASA4) atingiram volume médio diário de R\$ 1,6 milhão e média de 3.464 negócios realizados. O valor de mercado no encerramento do exercício era de R\$ 482,9 milhões.

**Desempenho das ações e Ibovespa**

	TASA3	TASA4	IBOV	Valor de mercado
31/12/2018	R\$ 4,79	R\$ 4,05	87.887	R\$ 383,3 milhões
31/12/2019	R\$ 5,11	R\$ 5,99	115.645	R\$ 482,9 milhões
<b>Variação</b>	<b>+ 6,5%</b>	<b>+ 47,9%</b>	<b>+ 31,6%</b>	<b>+ 26,0%</b>

**Taurus Armas PN – preço de fechamento (Dez/16 a Dez/19)**

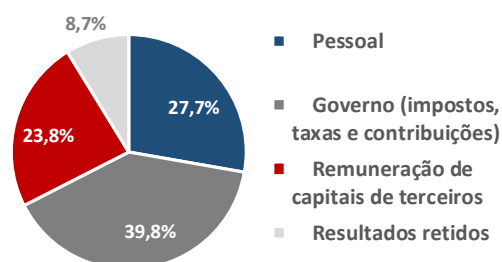


**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Em 2019, as atividades da Taurus geraram R\$ 497,0 milhões de valor adicionado, superando em 113,6% o registrado no exercício anterior. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 1.235,0 milhões do exercício foi de 40,2%, ou seja, de cada R\$ 1,00 recebido pela Companhia em 2019, R\$ 0,40 foram distribuídos entre os agentes da sociedade conforme indicado a seguir.

R\$ milhões	2019	2018
<b>Receitas</b>	<b>1.235,0</b>	<b>904,2</b>
Insumos Adquiridos de Terceiros	-747,9	-669,7
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>487,1</b>	<b>234,6</b>
Depreciação, amortização e exaustão	-22,4	-32,7
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>464,7</b>	<b>201,9</b>
Receitas Financeiras	36,5	28,1
Valor adicionado das op. descontinuadas a distribuir	-4,2	2,7
<b>Total do Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>497,0</b>	<b>232,7</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
Pessoal	137,8	130,5
Governo (impostos, taxas e contribuições)	197,5	-44,8
Remuneração de capitais de terceiros	118,2	206,9
Remuneração de capitais próprios	0,0	0,0
Prejuízos retidos	43,4	-59,9

Distribuição do valor adicionado  
R\$ 497,0 milhões


**EVENTOS SUBSEQUENTES**
**Assinatura de acordo de joint venture na Índia**

Em 27/01/2020, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que seu Conselho de Administração assinou, em reunião realizada em 22 de janeiro, acordo definitivo para criação de joint venture com a Jindal Group, maior fabricante de aço da Índia e uma das dez maiores do mundo, que permitirá a fabricação e comercialização de armas naquele país.

A Jindal Group, empresa com faturamento anual superior a US\$ 24 bilhões e 200 mil funcionários, tem participação de 51% na joint venture, em sociedade com a Taurus, com participação de 49% do capital. Essa joint venture montará uma fábrica de armas na Índia para a produção de fuzis, pistolas e revólveres para os mercados civis, de segurança pública e militar.

A celebração desse acordo é um passo importante na estratégia global da Taurus e colocará à empresa em uma posição de destaque no mercado mundial de armas.

**Prêmio Qualidade 2019 - Apimec/SP**

A reunião pública realizada pela Taurus em agosto de 2019, com analistas, demais profissionais de investimento e investidores em geral, foi selecionada entre as 10 melhores do ano. Em 2019, cerca de 5,4 mil profissionais de investimento participaram das 54 Reuniões APIMEC SP realizadas por companhias abertas. Cada reunião foi aferida, imediatamente após sua realização, por meio de um questionário de avaliação que aborda aspectos relacionados à qualidade das informações apresentadas e à dinâmica da reunião. Encerrado o ano, foram selecionadas as reuniões com as dez melhores notas.

**Potenciais impactos do COVID -19 (Fato Relevante)**

A Taurus está acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Covid-19, adotando todas as medidas necessárias para lidar de forma responsável e eficaz com a situação e monitorando os possíveis riscos inerentes que possam vir a afetar suas



atividades. A prioridade, nesse momento, é proteger a saúde e o bem-estar dos colaboradores, ao mesmo tempo em que atua no sentido de minimizar os riscos decorrentes da pandemia para o seu negócio.

A Taurus tem o título de Empresa Estratégica de Defesa (EAD) e sua atividade foi qualificada como essencial, nos termos do inciso IV do art. 3º do Decreto n.º 10.282, de 20 de março de 2020. Nessas condições, deverá manter suas operações de forma responsável e observando todas as limitações impostas pelo Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal.

Até a presente data, não houve mudança significativa registrada em relação aos fornecedores. A dependência de produtos importados é baixa e, ainda, os fornecedores estrangeiros de componentes e insumos mais relevantes podem ser substituídos por fornecedores nacionais. Para itens considerados críticos, a Companhia conta com estoque que atende sua necessidade para período de cerca de 5 meses.

Com relação às exportações, responsável pela maior parte de sua receita, a Taurus está trabalhando dentro do cronograma previsto para a entrega de seus produtos, especialmente no mercado norte-americano. No mercado nacional, até o momento não foi observada alteração no comportamento de clientes e distribuidores.

Como medida mais recente em respeito a seus clientes, a Companhia está locando voos charters para envio de produtos encomendados. Dessa forma, a Taurus mantém os compromissos assumidos e garante as entregas dentro dos prazos, a despeito da redução dos voos comerciais em função dos controles adotados mundialmente para controle da pandemia.



Estão sendo realizados ajustes na operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecidas instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, entre outras. Algumas atividades foram direcionadas para o regime de *home office* e, também, para os próximos 15 dias, serão adotados sistemas de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando o equilíbrio da produção com redução do fluxo de pessoas, de modo a mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros.

As medidas adotadas até o momento visam preservar a atividade industrial com menor impacto social, econômico e financeiro e estão válidas até 06 de abril de 2020. Após essa data, a Taurus fará uma nova avaliação da situação e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre eventuais novas informações a respeito dessa matéria.

*O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.*

## ANEXOS

## Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	2019	2018	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	999,6	845,3	18,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659,0	-537,7	22,6%
Resultado Bruto	340,6	307,6	10,7%
Despesas/Receitas Operacionais	-235,0	-261,4	-10,1%
Despesas com Vendas	-122,7	-97,1	26,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-142,2	-146,6	-3,0%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2,7	-3,0	-10,0%
Outras Receitas Operacionais	51,2	63,3	-19,1%
Outras Despesas Operacionais	-18,6	-78,0	-76,2%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>105,7</b>	<b>46,2</b>	<b>128,8%</b>
Resultado Financeiro	-80,5	-183,6	-56,2%
Receitas Financeiras	36,5	28,1	29,9%
Despesas Financeiras	-116,9	-211,7	-44,8%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>25,2</b>	<b>-137,3</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22,5	74,7	-69,9%
Corrente	-12,0	-1,9	531,6%
Diferido	34,4	76,6	-55,1%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>47,6</b>	<b>-62,6</b>	<b>-</b>
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4,2	2,7	-
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>43,4</b>	<b>-59,9</b>	<b>-</b>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43,4	-59,9	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>			
<i>Lucro Básico por Ação</i>			
ON	0,5142	-0,9250	-
PN	0,5141	-0,9250	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>			
ON	0,4909	-0,7996	-
PN	0,4910	-0,7996	-

## Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/12/2019	31/12/2018	Var. %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.066,4</b>	<b>921,2</b>	<b>15,8%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>694,5</b>	<b>616,2</b>	<b>12,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	36,0	26,8	34,3%
Caixas e Bancos	28,4	23,6	20,3%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	7,6	3,2	137,5%
Aplicações Financeiras	0,0	1,8	-
Contas a Receber	165,0	140,4	17,5%
Estoques	315,8	277,0	14,0%
Tributos a Recuperar	31,1	29,5	5,4%
Despesas Antecipadas	6,3	6,3	0,0%
Outros Ativos Circulantes	140,4	134,4	4,5%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>371,9</b>	<b>304,9</b>	<b>22,0%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	110,5	84,5	30,8%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0,0	1,1	-
Tributos Diferidos	96,2	73,4	31,1%
Outros Ativos Não Circulantes	14,3	10,1	41,6%
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	181,2	144,4	25,5%
Intangível	79,9	75,8	5,4%

## Passivo

*R\$ milhões*

	30/09/2019	31/12/2018	Var. %
<b>Passivo Total</b>	<b>1.066,4</b>	<b>921,2</b>	<b>15,8%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>630,0</b>	<b>535,6</b>	<b>17,6%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30,4	31,9	-4,7%
Obrigações Sociais	9,7	14,7	-34,0%
Obrigações Trabalhistas	20,7	17,3	19,7%
Fornecedores	114,2	94,7	20,6%
Fornecedores Nacionais	65,9	55,9	17,9%
Fornecedores Estrangeiros	48,2	38,8	24,2%
Obrigações Fiscais	52,9	41,9	26,3%
Obrigações Fiscais Federais	50,8	37,7	34,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12,5	8,1	54,3%
Outros Impostos	38,3	29,6	29,4%
Obrigações Fiscais Estaduais	2,1	4,2	-50,0%
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,0	-
Empréstimos e Financiamentos	110,9	113,1	-1,9%
Em Moeda Nacional	8,9	8,3	7,2%
Em Moeda Estrangeira	88,7	95,4	-7,0%
Debêntures	13,3	9,5	40,0%
Outras Obrigações	249,1	175,8	41,7%
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Saques Cambiais	78,2	43,8	78,5%
Adiantamento de Recebíveis	73,5	48,5	51,5%
Adiantamento de Clientes	49,4	28,8	71,5%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	27,7	33,3	-16,8%
Outras Obrigações	20,2	21,5	-6,0%
Provisões	72,5	78,2	-7,3%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54,4	60,3	-9,8%
Outras Provisões	18,1	17,9	1,1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>741,0</b>	<b>792,5</b>	<b>-6,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	639,1	703,6	-9,2%
Em Moeda Nacional	13,4	18,1	-26,3%
Em Moeda Estrangeira	564,1	609,8	-7,5%
Debêntures	61,6	75,6	-18,5%
Outras Obrigações	24,5	1,0	2379,0%
Tributos Diferidos	10,3	20,8	-50,7%
Provisões	67,2	67,1	0,1%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	61,7	61,6	0,2%
Outras Provisões	5,6	5,6	-0,4%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>-304,6</b>	<b>-407,0</b>	<b>-25,1%</b>
Capital Social Realizado	520,3	465,2	11,8%
Reservas de Capital	-31,1	-31,2	-0,2%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	0,0	-
Transações de Capital	-41,0	-31,2	31,5%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-970,3	-1012,9	-4,2%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46,0	47,0	-2,3%
Ajustes Acumulados de Conversão	130,6	124,9	4,6%